Limites ao acesso criticados

JOSÉ CARLOS CARVALHO/ARQUIVO DN

Investigador contra 'numerus clausus' no ensino

Superior. José Manuel Mendes diz que limitações são causa de abandono

A existência de *numerus clausus*, que limita as admissões ao ensino superior, é uma das causas apontadas pelo investigador universitário José Manuel Mendes para o abandono e insucesso escolar naquele nível de ensino, defendendo por isso o seu fim.

"Sou favorável ao fim dos 'numerus clausus', é um sistema injusto. Há alunos com média de 18 que não entram em Medicina e acabam por ir para cursos para os quais não estão motivados", disse ontem à agência Lusa o investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. José Manuel Mendes coordena um estudo de análise ao sucesso e insucesso escolar no ensino superior, baseado em inquéritos e entrevistas a cerca de 2 000 alunos e sustentado numa nova fórmula matemática e também na análise qualitativa do percurso dos alunos.

Os dados cifram a taxa média de abandono nas universidades públicas em 2005/2006 em cerca de 12%. Os números divergem dos apresentados pela tutela, cuja taxa de insucesso escolar se situa nos 30 %, diz José Manuel Mendes. "O Governo utiliza a fórmula da OCDE, a chamada taxa de sobrevivência. Entram 50 alunos, vão ver quantos saem e não levam em conta as mudanças de curso e de faculdade, responsáveis por grandes flutuações", frisou. O investigador apontar o caso de Medicina, "onde entram muitos alunos a meio" do seu percurso escolar e resulta "em mais estudantes a sair do que aqueles que entraram". ■